



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**  
**RECORTE DE JORNAIS**

“O gabinete da Emsurb foi transferido para a área dos mercados centrais. Nós queremos tentar resolver todos os problemas e daqui mesmo estamos despachando com os demais diretores da Emsurb”, afirmou. Segundo ele, todo investimento que será feito no local deverá iniciar por uma grande limpeza. “Os feirantes precisam saber que quanto mais limpa estiver a banca, mais eles venderão. Por isso que é preciso fazer uma parceria entre a Emsurb, os feirantes e os colocadores de banca. Para que o Ministério Público não tenha mais motivos de querer fechar os mercados”, disse.

Luiz Carlos informou que foi formada uma parceria entre a Emsurb e os feirantes. Ou seja: já foi dado o pontapé inicial para que haja uma verdadeira mudança nos mercados. “O Mercado Albano Franco é o grande distribuidor para Aracaju. E é preciso um choque de gestão para a resolução dos problemas”, frisou.

Com os vendedores de carne, cuja reunião acontece nesta

terça-feira, serão definidas os últimos detalhes para a troca das bancas atuais por outras de mármore queimado. Nessa área também serão reformuladas as câmaras frias, que, inclusive, foram desativadas por não oferecerem nenhuma condição de uso. “Oito anos se passaram e se uma pessoa entrar em uma câmara dessa, da porta não passa. É preciso que vejam a realidade do que está aí. A situação dessas câmaras frias é humanamente irresponsável. E os produtos que saem de lá e são levados para a população são produtos que não têm condições nenhuma de serem consumidos. As câmaras estão em um estado deplorável”, declarou o diretor de espaços públicos da Emsurb. Luiz Carlos acrescentou que as medidas de contenção de ratos, baratas e outros animais peçonhentos encontrados nas câmaras frias já foram tomadas.

“Será feita uma desratização em todas as áreas do mercado, seja na parte de pescados, carnes, ou na área de confecções”, afirmou. Segundo ele, a preocu-

pação da prefeitura é que toda intervenção feita no Mercado Albano Franco seja concluída até a Semana Santa. O representante dos feirantes do Mercado Albano Franco, Dorjival Alves, disse que os feirantes estão muito apreensivos com a decisão do Ministério Público Estadual (MPE), de pedir à Justiça a interdição do espaço. De acordo com ele, até as vendas já diminuíram. “Isso causou um transtorno muito grande porque a maioria dos nossos clientes já deixou de vir ao mercado. As vendas já caíram muito e a nossa preocupação é muito grande, caso haja essa futura interdição. É do interesse do próprio comerciante que o Mercado não feche. É claro que existem alguns que não colaboram e que foram punidos para que se adequem e não haja mais o fechamento do mercado”, declarou.

Dorjival lembrou que muitos pais e mães de família dependem da renda de suas atividades exercidas no Mercado Albano Franco. “Aqueles que não se adequarem devem ser punidos. Nós somos comerciantes e sabemos que exis-

tem alguns que não colaboram com a limpeza. Desde a semana passada, quando o promotor de Justiça entrou com o pedido de interdição do mercado, que a gente vem notando a presença de Luiz Carlos aqui quase que diariamente. Então, o que a gente está percebendo é que há uma boa vontade da prefeitura em resolver os problemas do local”, disse.

### Feiras livres

Os comerciantes das feiras livres, segundo o diretor da Emsurb, deverão regularizar a situação das bancas. A informação passada foi que as bancas de todas as feiras de Aracaju eram guardadas em um terreno, numa área totalmente insalubre. “Nós fomos lá e identificamos que as bancas estavam condicionadas de forma errada, não estão sendo higienizadas e fomos conversar com os feirantes para resolverem essa situação”, disse, ao ressaltar que a Emsurb, enquanto gestora irá cobrar as devidas providências que deverão ser tomadas pelos comerciantes.